

NOVAES, Olívio. Bem-vinda, U.B.T.. Correio Popular,
Campinas, 22 ago. 1972.

BEM-VINDA, U.B.T.

Correio Popular 22
Olívio NOVAES
8
72

Poetas e Trovadores, Campinas Literária, parabéns!

Estamos em festas!

Desde 18 de julho último, Dia do Trovador, a U.B.T. União Brasileira de Trovadores, tem o seu lugar destacado nesta cidade, berço do imortal e saudoso menestrel Guilherme de Almeida.

Estava faltando à fascinante Campinas de Carlos Gomes, um ponto de irradiação da sua vida intelectual, na pauta da poesia e das trovas.

O talentoso e simpático poeta Josias de Paiva Pinheiro, já incorporado ao patrimônio literário do nosso Estado, romântico entre os mais românticos no cenário das rimas ricas, vem de ser distinguido pelo presidente nacional da U.B.T., Prof. Gilson de Castro ou Luís Otávio como é mais conhecido no mundo dos poetas e trovadores, para o cargo de delegado da entidade em Campinas.

Investido nas funções, convoca Josias os seus amigos, poetas e trovadores, para formarem o corpo social da União Brasileira de Trovadores, seção campineira e consequente diretoria. Passado algum tempo da convocatória, eis-nos acomodados numa das salas do Curso Madureza Direcional, cordialmente cedida para o primeiro encontro coletivo de poetas, trovadores, jornalistas e simpatizantes do movimento intelectual, com vistas ao programa e votação da Diretoria do núcleo campineiro que ficou assim constituída: Presidente — Josias de Paiva Pinheiro; vice-presidente De Administração, Olívio Novaes, De Cultura, Mário Pires, De Relações Públicas, Conceição de Arruda Toledo; De Finanças — Paulo Américo de Paiva Pinheiro; Suplentes: Luiz Gonzaga Horta Lisboa, Luís Gonzaga Coimbra, Ivone Marlene de Paiva Pinheiro Coimbra e José Vitor de Paiva; Conselho Municipal — Robertina Quillin, João Vicente C. Marangão, Lúcia Teresinha Paioli Pires e Regina Mauro de Paiva Pinheiro; Suplentes — Cely Tiziani Ferraz, Cleide Maria Machado, Rosali Rodrigues e Noêmia Dall'Aglo Palazzì. Não está marcada a data da posse, mas tudo indica que será na próxima quinzena, em seus primeiros dias.

A União Brasileira de Trovadores, por feliz escolha do inspirado mestre Luís Otávio, tem como Patrono o cantor apaixonado de todas as coisas da vida — São Francisco de Assis — aquele que falava a língua dos Anjos e abraçava e beijava os leprosos e amava evangelicamente a pobreza.

.....

A U.B.T. está à vossa espera, ó poetas e trovadores radicados em Campinas! Ide, companheiros, ao seu encontro para a confraternização mais verdadeira, na linguagem da poesia. É mistério que poetas e trovadores conheçam-se de corpo inteiro e vivam em permanente amplexo, num meio que deixou de ser vago. A vossa obra literária não pode ficar distanciada da maioria, adstrita ao convívio do afeto íntimo. Trazei-a à admiração dos vossos irmãos poetas e trovadores. Vinde avigorar as fileiras da União Brasileira de Trovadores — Delegacia de Campinas — onde, com a ternura que lhe vem da alma, Josias de Paiva Pinheiro vos receberá de braços abertos, para a longa caminhada da U.B.T.

Deve haver entre nós — intelectuais — poetas e trovadores, uma perfeita, pura e sincera identidade de sentimentos e aspirações, de consonância e beleza, de sonhos e fantasia, de êxtase, lirismo, emoção, sensibilidade! A U.B.T. que conta com grandes nomes afinados em sua estrutura em todo o Brasil, agora em Campinas, vos convoca a participar do seu quadro social para a afirmação do vosso entusiasmo pelo campo da vossa atividade mental.

Hoje a U.B.T., em Campinas, é uma gota de água no oceano dos pensadores, um pequeno núcleo no turbilhão de poetas, trovadores, intelectuais que falam a mesma linguagem eloquente de caráter eterno e espiritualizado porque divinizado pelo Amor que lembra o Céu, o Amor que agita amores na voz dos seus versos, na suavidade dos seus cânticos, na doçura de suas rimas e no instinto fraternal da sua musicalidade.